



No Dia Internacional De Lutas Camponesas, Via Campesina Convoca Mobilização Mundial

0 Comentários

0

0

By Comunicação MPA | março 27, 2017 | Campesinato, Direitos Humanos, Lutas Camponesas, Via Campesina



Arte 17 de Abril Dia Internacional de Luta Camponesa. Arte: Via Campesina

17 de abril 2017 Dia Internacional de Lutas Camponesas: Direitos dos Camponesinos, Direitos Humanos! Avançamos para uma declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses e outras pessoas que trabalham em zonas rurais!

O Movimento Camponês Internacional, a Via Campesina chama a todos seus membros e aliados a mobilidade no dia 17 de abril, Dia Internacional de Luta Campesina. Este ano queremos que o mundo saiba que os camponeses e camponeses e outras pessoas que trabalham na zona rural tem trabalhado muito duro por seus direitos. É iniciada a luta dos Direitos dos Camponesinos, iniciada a faz 15 anos pela Via Campesina, é a agora vivencia um processo avançado



discriminação que sofrem os camponeses e outras pessoas que trabalham na zona rural.

A necessidade de uma Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses e outras pessoas que trabalham em zonas rurais é mais urgente e evidente no século XXI. Os camponeses, que produzem a maior parte dos alimentos consumidos mundialmente, seguem enfrentando a criminalização a descriminalização os lançamentos e a Perseguição apesar de existência de inúmeros instrumentos legais internacionais para o reconhecimento e a proteção de seus direitos.

Os Direitos Básicos dos Camponeses são cada vez mais vulneráveis a medida em quem se agrava a crise econômica e ecológica. Esta situação está estritamente relacionada às violações dos Direitos Humanos: expropriação das terras, despejos forçados, discriminação de gênero, ausência de direitos a terra e falta de desenvolvimento rural, baixa renda e falta de acesso aos meios de produção, proteção social insuficiente e criminalização dos movimentos que defendem os Direitos dos Camponeses e das pessoas que trabalham na zona rural.

Por exemplo, na África mais de 70% da produção e o cuidado da Agricultura é realizado por mulheres, porém há pouco reconhecimento de seus direitos em relação à propriedade de bens, o acesso ao crédito, a informação e à participação nas decisões das políticas, etc. No Brasil, a pesar de muitos anos de lutas camponesas por uma Reforma Agrária Integral, há falta de uma distribuição justa da terra persiste. Na Europa, a Política Agrícola Comum e a desregulação do mercado do setor lácteo afeta a centenas de milhares de agricultores familiares. Na Ásia, igual ao resto do mundo os trabalhadores os Tratados de Livre Comércio e os Tratados Bilaterais tem destruídos os mercados locais e continuam ameaçando as formas locais e tradicionais de Agricultura e de intercâmbio entre agricultores. A concentração de terra está aumentando afetando a medida que alguns agricultores afetados se veem obrigados a vender suas terras. Por último, a participação dos jovens na agricultura em está em suas horas mais baixas.



Agrária e uma melhor proteção contra a acumulação de terras; continua conservando, usando e intercambiando nossa semente; e fortalecer a solidariedade entre os próprios camponeses. Isso nos fortalece para defender nossas terras contra os interesses das empresas transnacionais, a perseguição e a violência contra os camponeses e contra outras pessoas que trabalham nas zonas rurais.

Este ano, em julho, no País Vasco, a Via Campesina celebrará sua VII Conferência Internacional para produzir nossas análises da crise atual e acordar sobre as linhas estratégicas de ações para fortalecer nosso movimento, como uma expressão da voz dos Camponeses e Camponesas a nível Mundial.

Também fazemos um chamado aos países para que apoiem a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos Camponeses e outras pessoas que trabalham em zonas rurais. Mobilizaremos nossos membros e aliados para pressionar nossos governos e para garantir o êxito na próxima negociação na Quarta sessão do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Composição Aberta sobre os Direitos Camponeses e outras pessoas que trabalham na área rural, no Conselho de Direitos Humanos da ONU em Genebra. Acreditamos que, ao defender os Direitos dos Camponeses e outras pessoas que trabalham na zona rural, a humanidade também ganhará.

Una-se a nós neste 17 de abril de 2017 organizando manifestações, pressionando os governos, organizando debates e discussões públicas, projeções de películas/vídeos, mercados de agricultores ou feiras, festivais e ações solidárias. Todas as ideias e planos são bem-vindos! Compartilhe, enviando a lcweb@viacampesina.org para que possamos recolher e divulgar previamente em nosso mapa de ações a nível mundial. Enviamos também fotos, áudios e vídeos.

É vital que nossos direitos é vital que nossos Direitos como Camponeses sejam garantidos. O acesso à terra e essencial é essencial para uma vida digna no campo e para conseguir a Soberania Alimentar para todos os povos do mundo Mirim e compare vejo e Compartilho para Todos os povos do mundo. Vejam e compartilhem nosso novo vídeo, disponível [aqui!](#)



<https://www.facebook.com/viacampesinaOFFICIAL>

Para mais informações sobre o processo dentro da ONU, basta um clique [aqui](#).

Alimentamos nossos Povos e Construimos um Movimento para Mudar o Mundo!

Por Via Campesina Internacional

Tradução livre: Comunicação MPA

SEARCH

TÓPICOS RECENTES

No Dia Internacional de Lutas Camponesas, Via Campesina convoca Mobilização Mundial

Contra a Reforma da Previdência Movimento promoverá Jejum Público no país

Comissão de Direitos Humanos avalia como crime rompimento de barragem em Minas Gerais

Congresso dos Povos denuncia capturas de líderes sociais

Em Jornada de Lutas, atingidos se mobilizam em todo o Brasil

COMENTÁRIOS

Agrotóxicos: a história de 1 milhão de envenenados - De Olho nos Ruralistas em Um Atlas de nossa agricultura envenenada



de saneamento do campo, das florestas e da água

Programa Nacional de Saneamento Rural | Grupo da Terra: contribuições dos movimentos sociais para acesso ao saneamento em Grupo da Terra entrega carta com contribuições para a Construção de um Programa de Saneamento do Campo, das Florestas e da Águas

Brasil – Casa da mãe Joana? Parte 2 em Ministro Interino da Saúde inicia desmonte do SUS

Manoel José de Brito em URGENTE: Aprovada pulverização aérea nas cidades

ARQUIVOS

março 2017

fevereiro 2017

janeiro 2017

dezembro 2016

novembro 2016

outubro 2016

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016



Agroecologia

Agronegócio

Agrotóxicos

Aliança Camponesa e Operária

América Latina

Artigo

Campesinato

cerrado

comercialização

comunidade camponesa

Criminalização dos Movimentos Sociais

Cuba

Cultura

Direitos Humanos

Educação

Energia

Entrevista

esporte

Formação

Frente Brasil Popular

Gênero

Golpe

Greve de Fome

Jejum Público



VIATUÍBA

Meio Ambiente

meios de comunicação

Mineração

Moradia Camponesa

Movimentos Sociais

MPA informa

Mulheres

Mutirão da Esperança Camponesa

nota

opinião

pescadores

Plano Camponês

Poesia

Política

Previdência

pro savana

Reforma Política

Saúde

Sementes Crioulas

Soberania Alimentar

Uncategorized

Via Campesina



[Posts RSS](#)

[RSS dos comentários](#)

[WordPress.org](#)



© 2017 MPA Brasil.